



Poder Legislativo de Maximiliano de Almeida

ATA DA SESSÃO – SESSÃO ORDINÁRIA 012/2026

19 DE AGOSTO DE 2026 - 19:00

Muito boa noite a todos. Com satisfação, cumprimento meus colegas vereadores, vereadora, público aqui presente, secretário de Educação, senhor Flávio Zanandréia, o prefeito municipal, senhor André Fernando Zucconelli, nosso presidente da Associação de Vereadores da região aqui, a Avenor, Vanderlei Lupe e a sua esposa, também os membros desta casa, servidores desta casa legislativa, e é claro, a todos que nos acompanham através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores. Havendo o número legal de vereadores, invocando a proteção de Deus, declaro aberta a 12ª sessão ordinária da Câmara Municipal no ano de 2026. Dispensaremos a leitura da ata da 11ª sessão ordinária, realizada no dia 7 de agosto de 2026, a qual já foi disponibilizada aos vereadores. A ata está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? A ata está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Também será dispensada a leitura da ata da sessão, da 6ª sessão extraordinária realizada no dia 12 de agosto de 2026, a qual já foi disponibilizada aos vereadores. A ata está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? A ata está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Passamos à leitura do expediente do dia. Atendendo à solicitação da Associação das Câmaras de Vereadores da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, AVENOR, solicito à secretária que proceda à leitura da moção de repúdio número 02/2026. Moção de repúdio número 2/2026, assunto: repúdio aos aumentos abusivos nas faturas de energia elétrica emitidas pela RGE. A Associação das Câmaras de Vereadores da Região Nordeste do Rio Grande do Sul, AVENOR, entidade representativa dos legislativos municipais da região, por meio de sua diretoria vem manifestar seu mais veemente repúdio aos constantes e expressivos aumentos verificados nas contas de energia elétrica emitidos pela Rio Grande Energia, RGE, que vem penalizando milhares de consumidores, famílias, produtores rurais, comerciantes, empresários e o poder público municipal. É de conhecimento público que diversos consumidores têm recebido faturas com valores muito acima do esperado, gerando indignação, insegurança e sérios impactos financeiros. O fornecimento de energia elétrica é um serviço essencial e, por isso, deve ser prestado com transparência, equilíbrio tarifário e respeito aos direitos dos consumidores. Os municípios da região Nordeste do Rio Grande do Sul têm acompanhado inúmeras reclamações da população, que questiona a falta de clareza na composição das tarifas, bem como os elevados custos que comprometem o orçamento das famílias e a competitividade das atividades econômicas. Diante desse cenário, a Avenor manifesta sua preocupação e solicita a imediata revisão dos valores considerados abusivos nas faturas de energia elétrica, maior transparência na composição das tarifas e na cobrança dos consumidores, A intensificação da fiscalização pelos órgãos reguladores competentes. A abertura de diálogo entre a RGE, os órgãos de controle, as entidades representativas e a sociedade, buscando soluções que garantam justiça tarifária. Realizar audiências públicas regionais. A AVENOR reafirma seu compromisso com a defesa dos interesses da população e dos municípios que representa. Entendendo que o acesso à energia elétrica deve ocorrer com qualidade, responsabilidade e preços justos. Por fim, requer-se que esta moção de repúdio seja encaminhada a Rio Grande Energia, a RGE, a ANEEL, a Agergs, ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, à Assembleia Legislativa do Estado, à bancada federal gaúcha e aos demais órgãos competentes para conhecimento e adoção das providências cabíveis. Sala das Sessões, Avenida Fiorentino Bach, 673,

Sananduva. Associação das Câmaras de Vereadores da Região Nordeste do Rio Grande do Sul. Presidente, Vereador Vanderlei Lupi, Sananduva. Passamos à ordem do dia. Não havendo matéria para ser discutida e votada na ordem do dia, e havendo inscritos para ocupar a tribuna livre, Passo a palavra para o prefeito municipal André Fernando Zucconelli, inscrito para o uso. O senhor tem 10 minutos, prefeito. Muito bem, muito boa noite, presidente Murilo. Também estendendo esse aperto de mão a todos vocês, vereadores, vereadora, ao público que ainda está aqui nos acompanhando, ao nosso amigo Vanderlei Lupe lá de Meu filho, me conta uma coisa, Vanderlei, tu nasceu aqui? Lá em Paim. Tu é natural de lá, porque tem o seu irmão que mora aqui, né? Eu também nasci lá. Então, isso aí. E então, pessoal, nós estamos, eu tô aqui para nós conversar sobre alguns assuntos, esclarecer aquilo que vocês têm de dúvida e aquilo também que eu tenho de dúvida. Vamos lá. Na última sessão eu não estava, mas aí O pessoal comenta, olha, foi falado aquilo, foi falado aquele outro. Achei por bem, então, ir lá e escutar um pouco a sessão. Entre a quase prisão do Conselho da Agricultura e alguns comentários sobre a educação, eu decidi, então, vamos lá, vamos prosear um pouco. Vereadora Onira, me conta uma coisa, você falou assim, ó, que não vai ser dado uniforme, ao invés do uniforme vai ser dado R\$150 por aluno. Me diz 3 coisas que fez você pensar isso. Aí não vou responder, fica para o teu gabinete. Eu não vou responder lá no teu gabinete ou na secretaria. Tá bom. Pessoal que está nos acompanhando em casa, é o seguinte, olha, a compra de uniformes normalmente ela é um ano sim, um ano não. Isso desde o histórico de 2016, onde a gente tem o levantamento dos controles de licitação, tá certo? Então, o ano passado, a gente investiu R\$90 mil na compra de uniformes para todos os anos. É isso, né, secretário? Lá do mais pequenininho até o nono. É isso, né, secretário? Então, quando veio o projeto aqui para vocês, Vereadores e vereadoras, para aprovar do programa Beca Nova, é um novo programa, é algo que não existia antes, que está sendo lançado esse ano, tá? E não é, é um programa onde, e eu vou aproveitar aqui então para divulgar, e obrigado pela oportunidade. Assim, todo o pessoal que vai se formar lá no pré-B, no 9º ano municipal e no terceiro ano do Divino Mestre Estadual, esse pessoal vai ganhar o cartãozinho, como fosse do Vale-Feira, mas é o cartãozinho do Beca Nova. Vai ter um QR code, um saldo para 60 dias depois da formatura para ele comprar, só vale no comércio local, alguma roupa. Ah, mas R\$50 é pouco? É o que dá, gente, nunca teve antes, né? Então, a gente vai estar lançando no comércio agora. Isso é algo muito bom para o aluno que vai ganhar cinquentão, que nunca ganhou antes, e também vai movimentar aproximadamente R\$20 mil dentro da nossa cidade. Então, veja, é para quem precisa, assistência social, para educação, que é o formando, e também é uma ação que ainda atinge uma terceira secretaria, terceiro setor, que é o comércio e indústria. A bota de feito aí daqui a pouco. Vamos lá, ainda foi além e disse assim que o ônibus tá uma carroça e denunciou lá no tribunal. A gente respondeu, tá? Aí o seguinte, vamos fazer agora uma, vamos ter que conversar que nem gente grande aqui. Pô, vereadora, você me fala isso, você tá lá com um senador que é PT, tá com 5 ou 6 deputados federais do PT e é sozinha no PT aqui. Nenhum dessa galera toda conseguiu um ônibus novo então para Maximiliano? Barbaridade! Vi várias cidades aí recebendo, não faltou pedido nosso. Daqui a pouco faltou articulação, porque o nosso pedido está lá registrado. Mas tudo bem, a gente não vive de desculpa. Conta para nós, secretário, o que chegou hoje com recurso próprio? Aqui, ó, chegou uma van nova. Então a gente dá jeito mesmo quando a politicagem busca atrapalhar. Está certo, pessoal? Então eu me coloco aí à disposição para estar esclarecendo as coisas, estar lançando mais programa, trazendo mais conquistas para Maximiliano, junto aí do nosso grupo e das pessoas que querem de fato fazer isso aqui, essa cidade melhorar. Muito obrigado a todos. Não havendo mais inscritos para ocupar a tribuna livre, passamos de imediato para as inscrições do grande expediente. Algum vereador deseja se inscrever? Lembrando que o tempo será de 30 minutos divididos entre os inscritos. Estarei disponibilizando 1 minuto e 30 para inscrição. Mais 10 segundos. Tempo encerrado. Serão disponibilizados 8 minutos para cada vereador após as suas

considerações iniciais. Vereador Sérgio. Pode ocupar a tribuna. Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora, prefeito municipal, nosso amigo Vanderlei e sua esposa, funcionários da casa e quem tá nos acompanhando aí pelas redes sociais. Hoje serei bem, bem breve, dois assuntos Bem breve. Primeiramente, gostaria de pedir, até porque foi solicitado, e nos últimos dias a gente sabe aí que não nesse fim de semana, no outro tem uma festa em San Roque, e já alguma coisa já é passado, que tá provavelmente semana que vem o pessoal vai dar uma passada lá. Mas então só reforçar, então, porque foi um pedido do pessoal da comunidade e a estrada tá bastante ruim, bem precária. A gente sabe as dificuldades por causa da chuva, mas pelo menos dá uma abrida aí nas valetas e ajeitar um pouco aí, porque se pegar um dia de chuva da maneira que tá, o pessoal não vai conseguir se deslocar. Então pedi para o pessoal da garagem aí que olhe com carinho, não só lá, mas outras estradas também, porque agora vai ter que fazer um tapa-buraco meio de emergência aí, que tem bastante estrada ruim e o tempo vai continuar chovendo. Isso vai ser Quase certo, até porque as notícias mostram isso. Outro assunto que me traz aqui então é sobre aí a semana passada, e teve um leilão aí sexta-feira passada, se não me falha a memória, e a gente sabe que muitos bens do município foram leiloados e vendidos, terrenos, alguma coisa de equipamentos, máquina, acho que um micro-ônibus. Então, um valor que eu não sei exato, mas é um valor alto, acredito eu, que quem sabe R\$1.500.000 deve ter sido. Não vai ser recebido tudo agora, vai ser recebido uma parte agora e uma parte principalmente dos terrenos, aonde o pessoal vai pagar por mês. Mas pedi para o prefeito, já o prefeito tá aqui, com certeza ele vai empenhar esse dinheiro bem, vai investir em coisa boa. Porque só para dizer que na verdade ele tá se desfazendo de bens públicos. E nada mais justo que você fazer a mesma coisa. É a mesma que a gente pegar lá na propriedade da gente e vender um pedaço de terra e depois gastar o dinheiro em qualquer coisa e não investir bem. Mas acredito que o prefeito não vai fazer isso e vai investir, até porque é obrigatório. A gente sabe que por lei tem que tudo o bem público, ele tem que ser investido em bem público. Não pode pagar folha, não pode fazer outro tipo de negócio. Então é só deixar para o público, até porque a gente tem muita gente cobrando sobre isso de nós vereadores, que só, mas desfizeram de todos esses bens aí agora. Não, a gente tá aí para investigar e para acompanhar aonde vai ser investido esse investimento. Então a gente vai estar aí acompanhando, e tomara que seja investidos em coisa boa e que traga um benefício para nossa população. Obrigado, presidente. Boa noite, vereador Vanderlei. Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora, o nosso amigo vereador ali, Vanderlei Lupi, aí sua esposa, prefeito municipal, secretário Flávio. E os demais aqui que fazem parte da casa. O meu motivo de estar aqui na tribuna hoje é mais para fazer um convite e um agradecimento também. Como eu sou presidente lá da minha capela também, é o final de semana, a gente vai ter a festa que é da padroeira lá, Nossa Senhora do Monte Bérico, e é a única festa religiosa que a gente tem no ano. Então a gente tem que fazer uma festa bem caprichada se quer segurar a comunidade em pé. Então eu queria convidar a todos que se puderem se fazer presentes lá, serão bem-vindos lá. E o motivo do agradecimento é que a gente tá a todo vapor lá, já faz 40 dias lá trabalhando, graças a um repasse ali de um recurso que o prefeito aqui disponibilizou lá, e os colegas vereadores também aprovaram aqui, né, na Câmara. A gente conseguiu construir uma churrasqueira lá caprichada, que o pessoal tá elogiando muito lá. Ficou top mesmo, muito boa, né? E veio em boa hora porque a gente tava com uma situação precária lá. E graças a esse repasse, a gente fez um investimento bom na igreja também. A igreja ficou bonita, foi reformado ela, foi gastado um bom valor também. Então precisamos pagar essas contas aí e agradecer os secretários ali pela disponibilidade das máquinas lá. Foi brita hoje, foi areto duas vezes lá, foi feito terraplanagem, agora teve que fazer uns ajustes lá para ficar bom para o pessoal trabalhar. Então é só agradecer e convidar vocês para, se puderem se fazer presente lá, são bem-vindos lá. Obrigado, senhor presidente. Vereador, vereador Edanir, com a palavra. Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por essa

oportunidade, cumprimentar o senhor presidente, senhores vereadores, vereadora, nosso prefeito municipal que está, secretários. Jurídico da casa, cumprimentar aqui o presidente da Avenor, seu Lupe, seja bem-vindo. E a você que está nos assistindo através das redes sociais nesta noite, boa noite a todos. Eu quero, antes de fazer meu pedido aqui de uma indicação verbal, eu quero deixar aqui meu texto bíblico, como de costume. Fiz um propósito, Lupe, desse ano, cada sessão da Câmara que eu participar, trazer um texto bíblico. Isso é bom, fortalece a nossa vida espiritual. Está no Salmo 125, para quem quiser acompanhar em casa, que nos diz assim: os que confiam no Senhor são como os montes de Sião, que não se abalam mas permanecem para sempre. Assim como estão os montes ao redor de Jerusalém, assim o Senhor está em volta do seu povo, desde agora para sempre. Porque o cetro da impiedade não permanecerá sobre a sorte dos justos, para que o justo não estenda as suas mãos para a iniquidade. Faze o bem, E o Senhor faz bem, o Senhor, aos bons e aos que são retos de coração. Quanto àqueles que se desviam para os seus caminhos tortuosos, leva-os ao Senhor, com que praticam a maldade. Paz haverá em Israel. Então esse é o Salmo 125, que vem para a nossa meditação. Nada pode nos abalar. O que os dias fazem com a nossa vida não pode nos tirar da presença de Deus. Então esse salmo, ele é para isso, né? Vem fortalecer a nossa vida. Tudo, tudo que eu fiz dentro dessa casa aqui, as decisões que eu tive, foram por causa justa. Né, então eu não tenho nada que reclamar por ter feito coisa errada, porque tudo foi feito com justiça, né, vereadores. Então não temos do que temer. O pedido que eu quero deixar aqui hoje para o senhor presidente passar para a secretaria competente, aqui está o prefeito hoje, é um pedido que do conserto dessa estrada da linha Bondão, né? É um conserto que deve ser feito urgentemente, e a solução é botar as máquinas e fazer, né? Não vamos só apresentar o problema, vamos apresentar a solução também. Bota uma patroa, um carregador, um arreto ali, já tira aquela pedreira, desvia as águas que estão correndo por dentro das estradas. Esses dias teve descendo lá para baixo, Caçador, vou fazer o nome, né, da linha, e 3, 4 moradores lá não foram capazes de desviar uma água. A água fez 1000 metros na estrada abrindo valeta. Então isso, às vezes são capazes, às vezes, de falar mal do prefeito, né. Então falta um pouquinho de capricho da nossa população também, que não custa nada. Quando eu morava na roça, eu morei 40, 50 anos na roça, na terra que eu trabalhava não tinha água correndo nas valetas, nas estradas, porque eu fazia a minha parte, né? Fazia o roçado, fazia a limpeza de valeta, e quando a água estourava, que era demais, eu ia lá e resolvia, né? Para não descer uma máquina, às vezes só para tapar uma valetinha, né? Então esse cuidado nós temos que ter. Obrigado, senhor presidente. Vereadora Unira, a senhora pode utilizar a tribuna. Boa noite a todos, colegas vereadores, os que estão aqui presentes, os que nos acompanham através das redes sociais. Hoje ficou mais claro que nunca que a rivalidade política prevalece em nosso município. Sempre tem que dar nos dedos por causa do presidente da República. Enquanto isso, em outros municípios não é dever nem nosso da gente buscar recurso para o município. Administração pede lá em Paim também quantos os vereadores conseguiram e quanto o prefeito conseguiu. Então não é questão da gente, não é motivo da gente falar, cobrar um do outro. Cada um traz o que é da capacidade dele, do poder dele. Na próxima eu vou trazer aqui o que do governo federal veio nosso município. Eu vou trazer dados, tudo, tudo. Hoje eu já andava pesquisando isso aí, o que veio do governo federal em nosso município. E aqui dentro desta casa eu tô sempre me dando de dedo por causa disso. Me digam se eu falei a verdade do ônibus amarelo. Prefeito, eu não denunciei. Eu sou de falar a verdade, eu não denunciei. O que eu falei é aqui, é uma calheira, caieira, que ainda leva pessoas fora do nosso município com esse ônibus, que é proibido, né, que eu tenho prova disso. Ele não tem condições de andar. E dentro do nosso município também, fosse uma fiscalização, ele não poderia andar. Uniforme escolar, eu me referi a esse ano, não tem uniforme escolar esse ano, não deram. Me referi a R\$50 que dá para comprar isso, que não dá uma Havaianas. R\$50 ajuda, mas não dá uma Havaianas. O que eu me referi? Desvio de função. Eu gostaria

que trouxessem aqui a lista dos concursados na educação e que viessem trazer a lista dos professores que passaram naquele concurso e aonde eles estão atuando, e a maneira que tá sendo avaliado estágio probatório desses professores. Desses funcionários. Fui visitar a Madre Cândida esses dias, uma funcionária lá no cantinho que ela seria auxiliar de creche e tá lá, se escondeu porque eu fui lá. Então assim, eu quero que esclareça para o povo. Eu sei como tá acontecendo, eu quero que esclareça para o povo isso. O que mais que eu falei outro dia? E não adianta, para começar, quem que assina como secretário? No nome é Secretário da Educação, mas quem que tá o nome lá? Vai olhar o nome, não é secretário da educação, é, não fala como secretário, mas no papel não é secretário. A positiva, o que estavam assinando lá das apostilas, né, do material didático para os professores, esse ano eles tiraram assim o material escolar assim, sem ter uma preparação de ter um outro material para dar aula. Professores que têm que ir lá pesquisar, pesquisar materiais, porque tiraram muito rápido as apostilas e não veio uma preparação do material já para dar aula. Isso eu não tô inventando, eu quero esclarecer para a população isso aí, se não é verdade. É verdade isso aí, e podem me olhar. Me admiro muito o prefeito pegar essa tribuna e vir dar dedé aqui. Chama lá ou vem por escrito, não precisa acusar a pessoa sabe, e fazer esse tipo de, como é que digo, de amedrontar, né? Nunca na história que eu fui vereadora, já quarto mandato, não, terceiro mandato, teve um prefeito que veio aqui discutir assim, ó: gente, chama os vereadores depois, conversa, vamos ver o que que aqui tá errado, aqui tá certo, vamos trabalhar junto. Não, mas assim, ó, o vereador que fiscaliza, onde eu entro numa secretaria, me acompanha com câmeras. Entrou ela lá na secretaria. Querem que seja um vereador assim que diga amém para tudo? Eu falo se eu tenho certeza, que eu vou lá e vejo. Eu não falo nem 1% do que eu tô sabendo, gente, porque o que eu falo aqui, eu quero que vocês me digam que não é verdade, que não é verdade o que eu falo aqui. Se é o ônibus, vamos passar por uma fiscalização, eu pago. Ó, aqui a tribuna tô eu ocupando, faz favor, pessoal, vamos manter a ordem. Os dois, por gentileza. Pode dar sequência na sua fala. Certo, obrigada, tá? E então eu quero que as coisas sejam esclarecidas. Eu vou na secretaria, vou lá na garagem, tô me fiscalizando. Vou na Secretaria de Educação, não da Educação, da Saúde, me fiscalizam. Entro na prefeitura, já tô me monitorando, que eu sei disso. Se eu comento, se eu posto alguma coisa que alguém comenta, isso é verdade, talvez a pessoa não venha aqui provar, Teve que ir lá na casa dizer: o porquê que tu fez essa indicação para ela? Por que que não fez para os ossos? Tu tinha que ter falado para eles ter feito isso, né? A tribuna é livre, eu falo, mas essas pessoas não vim provar. Mas eu quero que Deus me tire a visão se é mentira isso aqui. Tô falando outra coisa também, porque comentou e compartilhou e comentou e curtiu minhas coisas, foi lá Onde ela tá trabalhando? Outra pessoa também. Então, para que isso? A gente é vereador para quê? Para fiscalizar ou para ser babaca de alguém? Não, comigo não é assim. Tiverem que me processar, me processa. Mas o que eu falo, eu quero que me venham aqui me provar se é mentira. Quando depende das pessoas virem aqui provar, eu não posso falar o nome de ninguém para que eles venham aqui provar, porque a gente não pode. Mas se eu tô falando, é verdade. É, então assim, ó, infelizmente tá acontecendo isso e a população às vezes lá em casa não merece ficar ouvindo isso na Câmara, né? Eu peço desculpa, mas eu assim gostaria que tivesse mudado um pouco assim aqui, que fosse mudado um pouco de respeito aqui dentro dessa casa. Muito obrigada. Não havendo mais inscritos para o grande expediente, mais nada a ser tratado, declaro encerrados os trabalhos da presente reunião ordinária. Convido a todos para a próxima reunião ordinária, que será realizada no dia 4 de setembro, às 19 horas. Agradeço aos presentes e a todos que nos acompanharam através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores. Boa noite.